



Carta Aberta à Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados

Por uma política nacional de cuidado psicológico no esporte brasileiro.

Excelentíssimos(as) Senhores(as) Deputados(as),

Por ocasião da Sessão Solene em homenagem ao Dia Nacional do Esporte que foi realizada neste dia 15 de julho de 2025 nesta Câmara, dirigimo-nos respeitosamente à Comissão do Esporte para reiterar a importância de se manter ativo e permanente o debate sobre a saúde mental no esporte brasileiro, particularmente no que tange à consolidação de iniciativas que reconheçam e garantam a assistência psicológica como parte integrante da formação e do cuidado aos atletas em todo o país.

A Psicologia do Esporte no Brasil não é uma novidade emergente, mas um campo consolidado, com décadas de prática profissional, produção científica e contribuição ética nos mais diversos cenários esportivos, desde as categorias de base até o alto rendimento, passando por projetos sociais e programas educacionais. Psicólogos e psicólogas atuam diariamente ao lado de atletas, treinadores, famílias e gestores, promovendo não apenas o desempenho, mas a saúde mental, o suporte às transições de carreira, o enfrentamento das pressões externas, e o cuidado com a integridade de quem vive o esporte.

O reconhecimento formal dessa atuação, no entanto, ainda se mostra um desafio para a especialidade que, conforme indicado pelo Conselho Federal de Psicologia - CFP através do Censo da Psicologia Brasileira, ainda tem barreiras para entrada no mercado de trabalho. A tramitação do Projeto de Lei nº 7683/2017, bem como de outras proposições correlatas ao longo das últimas décadas — desde o pioneiro PL nº 3160/1984 — mostra que este tema não é novo no Parlamento. Pelo contrário, há anos a Câmara dos Deputados se debruça, com seriedade, sobre a



importância de institucionalizar o cuidado psicológico no esporte como parte do direito à proteção social e educacional dos atletas. Audiências públicas, pareceres, projetos e requerimentos demonstram que há uma base sólida de interesse legislativo acumulado que pode ser mobilizada e atualizada neste novo ciclo político.

Também é relevante lembrar que a Lei de Incentivo ao Esporte tem sido um instrumento estratégico para fomentar projetos em todo o território nacional, inclusive com potencial para financiar a contratação de profissionais das mais diversas ciências do esporte, incluindo a psicologia. Municípios, clubes, ONGs e associações têm recorrido a esse mecanismo para oferecer atendimento psicológico em comunidades que, sem esse apoio, dificilmente teriam acesso a tal serviço. Isso demonstra que já existem caminhos viáveis e experiências concretas em andamento, que podem servir de base para a formulação de estratégias para fomento em nível nacional para assistência psicológica no esporte. Nesse sentido, também aproveitamos para parabenizar esta casa pela aprovação da Lei de Incentivo ao Esporte no dia de forma definitiva.

Para além do alto rendimento, é fundamental reconhecer o papel do esporte e do exercício físico como instrumentos de promoção de saúde, bem-estar, inclusão e cidadania. O acesso ao esporte deve ser compreendido como um direito de todos, e não privilégio de poucos. Em tempos de crescentes desafios à saúde mental da população brasileira, o incentivo a práticas corporais e ao lazer ativo cumpre um papel educativo e comunitário. Políticas públicas que integrem esporte, saúde e psicologia contribuem para um projeto de país mais saudável.

Neste sentido, reconhecemos a Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados como um espaço fundamental para a continuidade e qualificação desse debate. A Comissão tem sido historicamente um fórum plural, aberto ao diálogo com atletas, entidades, especialistas e representantes da sociedade civil. Reafirmamos nossa confiança neste espaço e reforçamos a necessidade de que a agenda da saúde mental seja tratada de forma transversal e permanente nas pautas da política esportiva nacional.



A Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (ABRAPESP), enquanto entidade científica e profissional de representação nacional, integrante do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB), manifesta seu compromisso em contribuir ativamente com este processo. Colocamo-nos à disposição para oferecer subsídios técnicos, dialogar com os parlamentares, colaborar em audiências públicas e compartilhar experiências bem-sucedidas que vêm sendo desenvolvidas em diferentes regiões do país. Nosso compromisso é com o fortalecimento de um esporte mais humano, mais justo e mais atento às necessidades integrais dos atletas.

Que esta celebração do Dia Nacional do Esporte seja também um marco de renovação do compromisso com este cuidado que também sustenta a formação, a saúde, e a dignidade de quem faz do esporte um projeto de vida.

Com respeito e consideração,

Matheus Vasconcelos Torres
Vice-Presidente da Abrapesp

Associação Brasileira de Psicologia do Esporte (ABRAPESP)
Gestão 2024-2025